

'Dupla: Leandro Pedrosa Braga Miranda e Vítor Piazzarollo Loureiro

Turma: 1ª A

Gênero: Texto Argumentativo

O Deus-Igreja

Costuma-se ouvir dizer que religião não é um assunto que deve ser discutido, uma vez que é muito pessoal... Muito pelo contrário! Não só a crença religiosa deve ser posta na mesa, como também – mais especificamente – a Igreja.

Vamos a uma pequena sequência de fatos: Quantos líderes de igrejas são pobres? Não se vê quase nenhum. Se a instituição nos tira dinheiro, teoricamente para nada (a paz espiritual não é uma mercadoria), então pode ser considerada um negócio.

Agora olhando por outro ângulo, desta vez histórico, podemos observar: quantas pessoas a Igreja já não perseguiu e matou?; quantas guerras, e por consequência mortes, já foram causadas por questões religiosas?

Por outro lado, são inegáveis os benefícios da Igreja para o bem-estar social da comunidade, mas a que custo? O enriquecimento de poucos e a alienação de milhões realmente valem a pena? Há quem diga que tudo que envolve o homem é corruptível, mas ao que vai levar toda essa manipulação? Ao reino dos céus, absolutamente não!

Analisando o livro “A Cabana”, de William P. Young, em um dos muitos diálogos que o protagonista Mack mantém com Jesus, acontece um grande esclarecimento sobre a visão dEle em relação à Igreja: “Não foi isso que eu vim construir. O que vejo são as pessoas e suas vidas, uma comunidade que vive e respira, feita de todos que me amam, e não de prédios, regras e programas”.

Desse modo, deve haver cada vez mais questionamentos acerca do porquê de a Igreja fazer o papel de ponte no nosso relacionamento com Deus, para assim pôr um fim nessa cegueira que beira à hipocrisia.